



S.O.S. Rio Paiva - Associação de Defesa do Vale do Paiva, 10 de Fevereiro de 2016

S.O.S. Rio Paiva congratula-se com restrições no acesso ao passadiço

A Associação S.O.S. Rio Paiva congratula-se com a intenção da Câmara Municipal de Arouca (CMA) de restringir o acesso ao passadiço do Paiva, limitando o número de visitantes para garantir a salvaguarda do espaço, das populações locais e a conservação da biodiversidade.

Consideramos muito positivo que o Presidente da CMA tenha assumido, no passado dia 1 de Fevereiro durante a apresentação das condições de acesso ao passadiço, a necessidade de se estabelecer regras para restituir a tranquilidade às margens do Paiva, uma vez que a situação se tinha tornado "descontrolada" e que o "fenómeno de massificação" não estava nas expectativas da autarquia, podendo colocar em causa a preservação do próprio ecossistema.

O acesso em massa de milhares de turistas ao passadiço no ano passado, provocou um forte impacto naquela área protegida, tendo a associação S.O.S. Rio Paiva registado ao longo de dois meses diversas situações preocupantes, como o corte de vegetação nas margens do rio, resíduos espalhados ao longo de todo o percurso (incluindo muitos cigarros) e um preocupante excesso de pessoas ao longo do percurso, que chegaram a ser 10.000 num único dia. Esta situação criou ainda graves problemas nos acessos da região, chegando a colocar em causa o bem estar das populações locais e a passagem de veículos de emergência (bombeiros e ambulâncias).

A Associação enviou à CMA em Novembro passado um conjunto de propostas com vista à redução do número de visitantes no passadiço e à melhoria das condições de usufruição daquele espaço, que incluíam a criação de quebras no pavimento (aproveitando os caminhos existentes), remoção das infraestruturas ilegais e venda ambulante, monitorização do impacte da estrutura no ecossistema e consequente definição de estratégias de gestão mais adequadas, avaliação do impacte causado pela afluência de visitantes, criação de um ponto de recepção de visitantes com informação sobre a área protegida e a reflorestação das margens e encostas do Rio Paiva.

A S.O.S. Rio Paiva reconhece a importância da obra para a usufruição e contemplação da riqueza natural e paisagística do vale do Paiva, bem como os benefícios que o turismo pode trazer para o desenvolvimento local, mas apela para que não seja esquecida a salvaguarda do património natural do vale do Paiva e os impactos negativos decorrentes da abertura ao público deste espaço classificado a nível europeu na Rede Natura 2000.

A S.O.S. Rio Paiva considera positivas as medidas que visam a restrição do acesso ao espaço, embora tema que muitos visitantes possam vir a contornar o sistema de reservas e compra de ingressos. Considera ainda necessário alertar os visitantes para os riscos e grau de dificuldade do percurso, que é elevado, pelos desníveis, distância, risco de derrocadas e incêndios.